



Pesquisar...

Últimas Notícias

Galeria de Imagens

Arquivo de notícias

Reportagens Especiais

The News in English

Ouvidoria

Expediente

Cidadania

Economia

Educação

Justiça

Meio ambiente

Internacional

Política

Saúde

Nacional

Esporte

Cultura

Pesquisa e Inovação

Ministério espera que plano de combate ao crack no Rio suspenda internação compulsória

17/12/2012 - 18h35

Isabela Vieira

Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Priorizar a assistência à saúde em vez da internação compulsória dos dependentes químicos, principalmente de *crack*, na capital fluminense, é o que espera o Ministério da Saúde que vai financiar parte do Plano Municipal de Atendimento ao Usuário de Crack e Outras Drogas, previsto para ser anunciado ainda este ano.

De acordo com o Aldo Zaiden, assessor da área técnica de Saúde Mental do ministério, o plano oferecerá serviços 24 horas, incluindo atendimento ambulatorial no locais onde estão concentrados os dependentes químicos, além de centros de Atenção Psicossocial (CAPs) especializados no tratamento de dependentes químicos.

“Os equipamentos que estão sendo pactuados e financiados são os Caps, enfermarias especializadas e Consultórios de Rua, quer dizer, um tratamento ambulatorial, territorial, de internações breves para desintoxicação do paciente”, disse Zaiden, que é psicólogo, e participou hoje (17) do Seminário Saúde e Políticas de Drogas: É Preciso Mudar.

Carro-chefe do programa do governo federal Crack, É Possível Vencer, os consultórios de ruas são formados por uma equipe de médicos, psiquiatras, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos, além de pedagogos. O ambulatório é móvel e fica instalado em ônibus ou furgão. O veículo é deslocado para as áreas da cidade onde

Saúde

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

10h06 Internacional

À espera do fim do mundo, turistas lotam região onde viveram os maias na Guatemala

9h58 Economia

Volume de cheques sem fundos tem primeira queda na variação anual em 21 meses

9h44 Economia

BC publica medida para estimular captação de recursos no exterior

9h20 Internacional

No Egito, oposição protesta contra segundo turno do referendo sobre nova Constituição

8h51 Economia

Inflação em São Paulo tem a terceira alta seguida

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

se concentram os dependentes químicos.

A aproximação da equipe médica com os usuários de drogas, nas ruas, pode levar algum tempo, mas é a forma mais eficaz de assegurar tratamento para dependência química e atendimentos em saúde para os usuários de drogas, avalia Paula Marques, do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, de Portugal, que também participou do seminário.

Segundo Paula, as cidades portuguesas têm um projeto semelhante aos consultórios de rua, programa importado da França, em que uma equipe atende em um furgão. Primeiro, para se aproximar, são ofertados utensílios para redução de danos, como seringas, mas com o tempo, os profissionais conseguem conversar com os doentes e encaminhá-los para uma consulta ou terapia.

“Só sai da droga quem quer, e a motivação é uma coisa muito difícil, mas é um caminho”, disse Paula. Em seu país, o governo tem como alvo os usuários de heroína, por exemplo. “O consumidor de *crack* é diferente, é mais agressivo, cada país precisa encontrar sua saída”, completou.

O assessor do Ministério da Saúde destacou que, apesar de iniciativas de deputados federais, tentando institucionalizar a “internação compulsória em massa”, a medida não é bem vista pela sociedade e por especialistas. “A internação é o último recurso, depende de avaliação por profissionais de saúde, não por agentes da segurança pública”, declarou Zaiden.

Desde 2011, a Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio, que faz operações conjuntas com os órgãos de segurança, acolheu 5.141 dependentes químicos que viviam nas ruas, sendo 4.468 adultos e 693 crianças.

Edição: Aécio Amado

[Saúde](#) [crack](#) [dependentes químicos](#) [internação compulsória](#) [ministério da saúde](#) [rio de janeiro](#)

» Leia também:

[Rio de Janeiro vai lançar plano municipal para atendimento a usuários de crack e outras drogas](#)

| [Compartilhar](#)

[Fale com a Ouvidoria](#)

22h50 Internacional, Nacional
Brasil e Bolívia apresentam ações para combate ao narcotráfico

22h48 Meio Ambiente
Lixo de Duque de Caxias poderá ir para Aterro Sanitário de Belford Roxo

22h06 Esporte, Nacional
Senado aprova MP que concede benefícios fiscais a empresas contratadas pelo COI

22h02 Política
Deputado Molon comemora decisão de Fux de suspender votação do veto das revoltas